

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS

ANA BEATRIZ SANTIAGO DE LIRA COSTADE SOUZA  
LUIZA ROBERTA NASCIMENTO SANTOS  
MANOELA MARIA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NO MERCADO DE  
TRABALHO MODERNO.**

RECIFE/2022

ANA BEATRIZ SANTIAGO DE LIRA COSTADE SOUZA  
LUIZA ROBERTA NASCIMENTO SANTOS  
MANOELA MARIA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NO MERCADO DE  
TRABALHO MODERNO.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de tecnólogo em Recursos humanos.

Professor Orientador: Me. Horison Lopes de oliveira

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S725i Souza, Ana Beatriz Santiago de lira Costa de  
A importância das mulheres no mercado de trabalho moderno / Ana  
Beatriz Santiago de lira Costa de Souza, Manoela Maria da Silva. Recife: O  
Autor, 2022.

21 p.

Orientador(a): Prof. Horison Lopes de Oliveira.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – Unibra. Tecnólogo em Recursos Humanos, 2022.

Inclui Referências.

1. Mulheres. 2. Desafios. 3. Protagonismo. I. Silva, Manoela Maria da. II.  
Centro Universitário Brasileiro - Unibra. III. Título.

CDU: 658.3

*Dedicamos esse trabalho a nosso Deus e aos familiares que acreditam na gente.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por toda a força e por me ajudar a conquistar o meu sonho de uma graduação. Agradeço também aos meus familiares, amigos e companheiros de classe por todo o companheirismo e motivação diária. Ao meu orientador Horison Lopes, por estar disponível sempre a ajudar e dar o suporte necessário dentro do tempo curto que tivemos nesses dois anos de graduação. (Ana Beatriz Santiago de Lira Costa de Souza)

Agradecer primeiramente a Deus, pois nos permitir chegar até aqui, que diante de tantos obstáculos e contratempo durante o desenvolvimento do trabalho nos deu força e determinação para que não desistimos. Agradece ao nosso orientador Horison por cada dedicação, incentivo, por nos conduzir nesse trabalho e além de tudo por nos tornar excelentes profissionais de RH.

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me abençoado e me dado forças e condições de chegar até aqui. A minha família por ter me dado todo apoio, por ter me guiado e dedicação que sempre tiveram a mim, pois foi muito importante por ter sido minha base da qual me orgulho e dedico meu TCC. Ao meu orientador Horison Lopes, por ter sido atencioso e prestativo e ter nos ajudado em tudo que precisamos para chegar até aqui. (Manoela Maria da Silva)

Agradecer aos professores e a UNIBRA pela excelente qualidade de ensino. Agrademos aos nossos familiares por todo investimentos, conselhos, apoio e por acreditar que seríamos capazes. Agradecer aos amigos de sala que de tal forma nos ajudaram no desenvolvimento do trabalho, agradecemos pelo companheirismo e pelas trocas de experiências, todos foram essenciais e fundamentais para o nosso crescimento.

E aos nossos amigos, agradecemos por todo apoio, conselhos e motivações, por acreditar e fazer com que nada nos abalasse. E agradecer a nossa equipe, que mesmo diante de vários obstáculos e contratempos não desanimamos e fazer com que isso nos encorajassem muito mais, demos o nosso melhor e fazer com que isso acontecesse da melhor forma. (Luiza Roberta Nascimento Santos)

*“A verdadeira motivação vem de  
realização, desenvolvimento pessoal,  
satisfação no trabalho e reconhecimento.”  
(Frederick Herzberg)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	08
<b>2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA</b> .....	10
<b>3 JUSTIFICATIVA</b> .....	10
<b>4 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	10
<b>4.1</b> A importância das mulheres no mercado de trabalho moderno.....	10
<b>4.1.1</b> Desigualdades no mercado de trabalho.....	11
<b>5 DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b> .....	12
<b>6 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	13
<b>6.1</b> Crescimento e participação das mulheres no mercado.....	13
<b>6.1.1</b> As mulheres como vigilantes.....	14
<b>6.2</b> As mulheres como Mecânicas de automóveis.....	14
<b>6.3</b> Entrevista com mulheres que trabalham no CRAS-Centro de Referência de Assistencial Social.....	14
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	18
<b>8 REFERÊNCIAS</b> .....	19
<b>9 APÊNDICES</b> .....	23

## A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO MODERNO.

Ana Beatriz Santiago Lira da Costa Souza

Luiza Roberta Nascimento Santos

Manoela Maria da Silva

Manoelasilva-14@hotmail.com

Me. Horison Lopes de Oliveira<sup>1</sup>

**Resumo:** Este trabalho mostra um pouco da história da participação da mulher no mercado de trabalho, suas dificuldades iniciais enfrentadas, os avanços e conquistas realizadas por elas. O trabalho tem o formato de uma pesquisa descritiva e bibliográfica, pois é esse tipo de pesquisa que se propõe e permite investigar e descrever objetos e sujeitos em seu ambiente, para estudo, sem a interferência do pesquisador. O objetivo geral desta pesquisa, que é enfatizar a importância da mulher no mercado de trabalho, e para chegar nas devidas conclusões, os objetivos específicos, são analisar a participação das mulheres no mercado de trabalho; e identificar os desafios encontrados pelas mulheres no mercado de trabalho atualmente. O estudo permite verificar a ascendência do trabalho feminino mesmo que ainda pequeno, principalmente em funções que antigamente era apenas masculinas, contribuindo com informações relevantes para trabalho diante do tema.

**Palavras-chave:** 1 Mulheres. 2 Desafios. 3 Protagonismo.

**Abstract:** This work shows a little of the history of women's participation in the labor market, their initial difficulties faced, the advances and achievements made by them. The work has the format of a descriptive and bibliographical research, as it is this type of research that is proposed and allows to investigate and describe objects and subjects in their environment, for study, without the interference of the researcher. The general objective of this research, which is to emphasize the importance of women in the labor market, and to reach the appropriate conclusions, the specific objectives are to analyze the participation of women in the labor market; and identify the challenges faced by women in the current labor market. The study makes it possible to verify the ascendancy of female work even if it is still small, mainly in functions that formerly were only male, contributing with relevant information for work on the subject.

**Keywords:** 1 Women. 2 Challenges. 3 Protagonism.

---

<sup>1</sup> Professor da UNIBRA.: horisonlopes80@gmail.com



## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de enfatizar a importância das mulheres no mercado de trabalho moderno. Diante disso, sabemos que a mulher precisou lutar contra uma cultura onde as mesmas eram criadas para cuidarem da casa, filhos e marido. Pois nesse período os homens saíam para o trabalho em busca do sustento da família.

Sabemos que diante disso, esse perfil familiar se prolongou por muito tempo na sociedade, mas não por muito tempo, com a chegada da revolução industrial, tudo começou a mudar.

Segundo Girão (2001,) houve a necessidade de complementar a renda da família durante a revolução industrial, e a mulher precisou ser introduzida ao trabalho, segundo o autor aconteceu de maneira um tanto quanto imposta além das tarefas árduas, tendo em vista que a remuneração não era adequada.

Ou seja, o perfil social da família alterou-se com o passar do tempo, que segundo Souza e Guedes (2016) a mulher deixou de ser vista como dona de casa, ou seja, o perfil tradicional familiar fragilizou-se, com isso segundo o autor o homem deixou de ser o único responsável pelo sustento de sua família.

É perceptível que ainda hoje, a segregação de gênero dentro das empresas, mesmo esse sendo o tema atual e relevante, se fazendo necessária a discussão para contribuir com o alcance da equiparidade.

Pensar em alternativas que contribuam para a diminuição do abismo que ainda separa homens e mulheres no mercado de trabalho. Que sejam através de políticas públicas que priorizem abertura de vagas e ampliação do número de pré-escolas, creches e escolas de tempo integral.

A questão por exemplo da dupla jornada feminina, que não está apenas na sobrecarga, mas que, muitas vezes, insuportável. Reside também no problema real da rejeição do mercado de trabalho à mulher com responsabilidades familiares. A mulher que possui filhos, muitas vezes, é preterida em seleções de emprego ou para cargos de chefia.

Além disso, é necessário e inadiável nutrir o debate e a desconstrução dos papéis sociais de gênero a fim de edificar um mercado de trabalho e uma sociedade mais igualitários em condições e oportunidades para homens e mulheres.

Considerando o objetivo geral desta pesquisa, que é enfatizar a importância da mulher no mercado de trabalho, e para chegar nas devidas conclusões, os objetivos específicos, são analisar a participação das mulheres no mercado de trabalho; e identificar os desafios encontrados pelas mulheres no mercado de trabalho atualmente.

O interesse pela temática deu-se por observar as dificuldades pois ao longo da história a mulher sempre enfrentou as dificuldades ao se impor no mercado de trabalho, mesmo assim aos poucos conseguiu conquistar seu espaço. Mas que infelizmente ainda existem ambientes organizacionais predominado pelos homens. Pois será que a inserção da figura feminina em um destes ambientes acompanhou a ascensão no mercado de trabalho como um todo? Pois é preciso responder esta questão no decorrer do trabalho, para analisar a igualdade de gênero no setor de estudo.

O presente trabalho de conclusão de curso tem o formato de uma pesquisa descritiva e bibliográfica, pois é esse tipo de pesquisa que se propõe e permite investigar e descrever objetos e sujeitos em seu ambiente, para estudo, sem a interferência do pesquisador. É um processo planejado e estruturado que utiliza técnicas específicas na coleta de dados, como entrevistas, questionários, formulários, contendo vários embasamentos teóricos para seu desenvolvimento.

Para se chegar às conclusões necessárias o trabalho de conclusão de curso foi dividido em dez tópicos. A seguir será exposto a formulação do problema e sua justificativa, depois o referencial teórico, onde o primeiro sub tópico escreveu sobre a importância das mulheres no mercado de trabalho moderno, no segundo sub tópicos feito uma análise sobre desigualdades no mercado de trabalho.

O quinto tópico tratou-se da metodologia escolhida, além das restrições encontradas. Em seguida são apresentados os resultados e discussões, com sub tópicos crescimento e participação das mulheres no mercado; as mulheres como vigilantes e as mulheres como Mecânicas de automóveis.

Também vamos expondo os dados coletados na organização onde foi realizado o estudo. Por último, foram feitas as considerações finais necessárias sobre o tema.

## **2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA**

A problematização deste trabalho deu-se por observar as dificuldades pois ao longo da história a mulher sempre enfrentou as dificuldades ao se impor no mercado de trabalho, mesmo assim aos poucos conseguiu conquistar seu espaço. Mas que infelizmente ainda existem ambientes organizacionais predominado pelos homens.

Pois será que a inserção da figura feminina em um destes ambientes acompanhou a ascensão no mercado de trabalho como um todo? Pois é preciso responder esta questão no decorrer do trabalho, para analisar a igualdade de gênero no setor de estudo.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Diante das lutas das mulheres por igualdade e reconhecimento profissional, o qual esse assunto já vem de longas datas. Assuntos como melhores salários, oportunidades iguais às dos homens, mas, acima de tudo, respeito no ambiente profissional, já vinha sendo um assunto bastante discutido a muito tempo atrás.

A inserção, cada vez mais crescente, da mulher no mercado de trabalho se dá em razão do avanço e crescimento da industrialização no Brasil. Pois com dedicação e profissionalismo, a mulher tenta atingir o padrão de perfeição no trabalho, em especial pela capacidade empreendedora e a seriedade com que enfrenta os desafios que se apresentam.

Foi nesse contexto que o interesse pelo tema aflorou, pois a inserção feminina no mercado de trabalho tem sido competitiva em relação ao universo masculino. É relevante a importância do estudo e a compreensão do contexto feminino no mercado de trabalho. Aonde elas vêm se destacando, criando mecanismos para as protegerem de toda a desigualdade.

Pois as mulheres merecem serem respeitadas por toda a capacidade e determinação na busca de um futuro bem sucedido.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 A importância das mulheres no mercado de trabalho moderno.**

Através do feminismo, as igualdades entre homens e mulheres foram acontecendo, pois o feminismo foi um movimento social, filosófico e político que visa os direitos iguais e uma vivência humana liberta de padrões opressores, antigamente.

Um exemplo bem popular foram as mulheres ativistas femininas, que fizeram campanhas pelos direitos legais das mulheres, pelo direito da mulher à sua autonomia e à integridade de seu corpo, pelos direitos trabalhistas, incluindo a licença maternidade e salários iguais.

No Brasil o feminismo, com o mesmo objetivo geral desafiou a ordem conservadora que excluía a mulher de votar, do direito como cidadã e lutou pela libertação com relação à dominação masculina em todos os aspectos da vida da mulher. Com o passar do tempo, o movimento ganhou forças e visibilidade no plano internacional, as mulheres então estavam conquistando seu espaço.

O crescimento da participação feminina no mercado de trabalho brasileiro foi uma das mais marcantes transformações ocorridas no país desde os anos setenta. A partir daí, aumentou a participação das mulheres na atividade econômica, prosseguindo nos anos 80, apesar da atividade econômica estar estagnada.

Nos anos 90, onde foi caracterizado pela intensa abertura econômica, pelos baixos investimentos e pela terceirização da economia, continuou a crescente incorporação da mulher na força de trabalho.

Conforme Priore (1997), o crescimento da participação das mulheres no mercado de trabalho foi contribuído, também, pelo aumento do custo de vida e a monetarização da economia, forçando as mulheres ajudar no rendimento familiar.

A integração das mulheres no mercado de trabalho inicialmente foi em setores com elevadas taxas de feminilização, pois o emprego feminino concentra-se de trabalhadoras do setor de Saúde, Indústria têxtil, Comércio a Retalho, professoras, etc, mas o contingente das mulheres trabalhadoras está concentrado no serviço doméstico remunerado.

Segundo Júlio (2002), quem aspira a uma carreira de sucesso tem que assumir, de agora em diante, um perfil mais feminino. E este conselho vale também para as mulheres que ainda não descobriram suas próprias virtudes.

Isto significa que em um conjunto de importantes setores empregadores, as mulheres são majoritárias.

#### 4.1.1 Desigualdades no mercado de trabalho.

Conforme o MT (2010), apesar das mulheres terem conquistado espaço no mercado de trabalho, o preconceito não deixou de existir. Ainda existem diferenças salariais mesmo ocupando cargos semelhantes a dos homens.

Segundo o Wikipédia a inserção das mulheres com escolaridade superior no mercado de trabalho também cresceu, no Brasil as mulheres são 44% do mercado de trabalho, e há muito tempo é maioria nos cursos universitários. Contudo, ganham 71% a menos do que os homens ganham e têm mais dificuldade de ascensão nas empresas.

Segundo o Boletim Mulher & Trabalho (2011), pela Fundação Seade e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a participação da mulher no mercado de trabalho na região metropolitana de São Paulo, passou de 55,9% em 2009, para 56,2% no ano passado, mas o salário delas corresponde apenas 75,5% do que os homens recebem pelo desempenho da mesma função.

## **5 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O presente trabalho de conclusão de curso tem o formato de uma pesquisa descritiva, pois é esse tipo de pesquisa que se propõe e permite investigar e descrever objetos e sujeitos em seu ambiente, para estudo, sem a interferência do pesquisador. É um processo planejado e estruturado que utiliza técnicas específicas na coleta de dados, como entrevistas, questionários, formulários, contendo vários embasamentos teóricos para seu desenvolvimento.

Barros e Lehfel'd (2003), afirmam que a pesquisa científica é a exploração, a inquirição e o procedimento sistemático e intensivo que têm por objetivo descobrir, explicar e compreender os fatos que estão inseridos ou que compõem uma determinada realidade.

Para elucidar os objetivos deste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que segundo Carvalho et. al (2004) é a busca de uma problematização de um projeto de pesquisa a partir de referências publicadas, analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas. Constitui uma excelente técnica para fornecer ao pesquisador a bagagem teórica, de conhecimento, e o treinamento científico que habilitam a produção de trabalhos originais e pertinentes.

Para além da pesquisa bibliográfica foi necessário elaborar uma pesquisa de campo para uma maior compreensão do problema proposto a partir de dados coletados. A pesquisa de campo foi realizada então a partir de questionários direcionados para mulheres em seu campo de trabalho, o CRAS-Centro de Referência de Assistência Social.

Sendo assim, os dados apresentados foram coletados com a utilização da ferramenta Google Forms e tiveram o objetivo de avaliar a importância da mulher no mercado de trabalho e seus desafios.

Diante disso, apresentamos o público alvo desta pesquisa, onde o perfil dos entrevistados, que pertencem a equipe diretiva da instituição pesquisada, todas são do gênero feminino, com a faixa etária de 35 e 45 anos. Pesquisa realizada na cidade de Recife-Pernambuco.

## **6 RESULTADOS E DISCUSÃO**

### **6.1 Crescimento e participação das mulheres no mercado.**

Um ramo em que a participação feminina tem crescido a nível nacional é o da construção civil que vem utilizando a mão-de-obra feminina para fazer acabamentos, montar azulejo, rejuntar e limpar.

A escolha é justificada pelo fato de as mulheres serem consideradas mais organizadas e caprichosas que o sexo oposto, pois diante das profissões enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Psicologia e Letras que aparecem como as carreiras que se apresentam destinados às mulheres, mas elas têm se sobressaído e mostrado que não ficam restritas a rótulos, buscando espaço a cada dia em profissões que fazem parte do universo masculino como Medicina, Arquitetura, Engenharia, Computação, Administração.

Segundo a Revista Exame (2009), que em 1978 elas eram somente 18,76%. Atualmente, ocupam 76,13% dos cargos no setor, que pela primeira vez uma mulher recebeu o Nobel de Economia desde que o prêmio foi criado, em 1969.

Outro dado interessante é que as mulheres ainda ocupam 90% dos postos em carreiras consideradas femininas.

### **6.1 As mulheres como vigilantes.**

Nas escolas de formação de vigilantes, 20% da turma é composta por mulheres; nos concursos públicos por exemplo a maior parte das mulheres fazer para vigilantes, o poder de observação feminino pode ser diferencial na profissão.

Leliany Maria da Silva, de 31 anos, é casada, têm dois filhos e, há alguns dias, era apenas uma pacata dona de casa, até que desde alguns dias, mudou de forma radical sua rotina. Se juntando com um número crescente de mulheres, Leliany se formou em um curso de vigilantes em Recife-PE. Bem humorada e otimista com as possibilidades abertas, ela já manda um recado ao marido. “É bom ele andar na linha comigo. Agora, o rolo de macarrão vai ser substituído pelas balas”, diz, aos risos.

## 6.2 As mulheres como Mecânicas de automóveis.

E no universo da mecânica de automóveis, as mulheres já estão emprestando seu profissionalismo, uma área profissional tipicamente masculino, já imaginou, quem vê uma mulher, não diz que é uma técnica em automobilística e elas enfrentam milhares de desafios diários, por se tratar de uma mulher com força física inferior à da maioria dos homens.

Algumas mulheres são levadas a assumirem “papéis masculinos” pela necessidade, mas outras o fazem por enfrentamento e por opção de gosto. No entanto, não se pode negar que o mundo inteiro está reavaliando uma série de conceitos.

A tecnologia de automóveis se renova quase que diariamente. A gente está sempre tendo que aprender mais e mais, diz Maria Eliene da Silva de 23 anos de idade, Mecânica de automóveis.

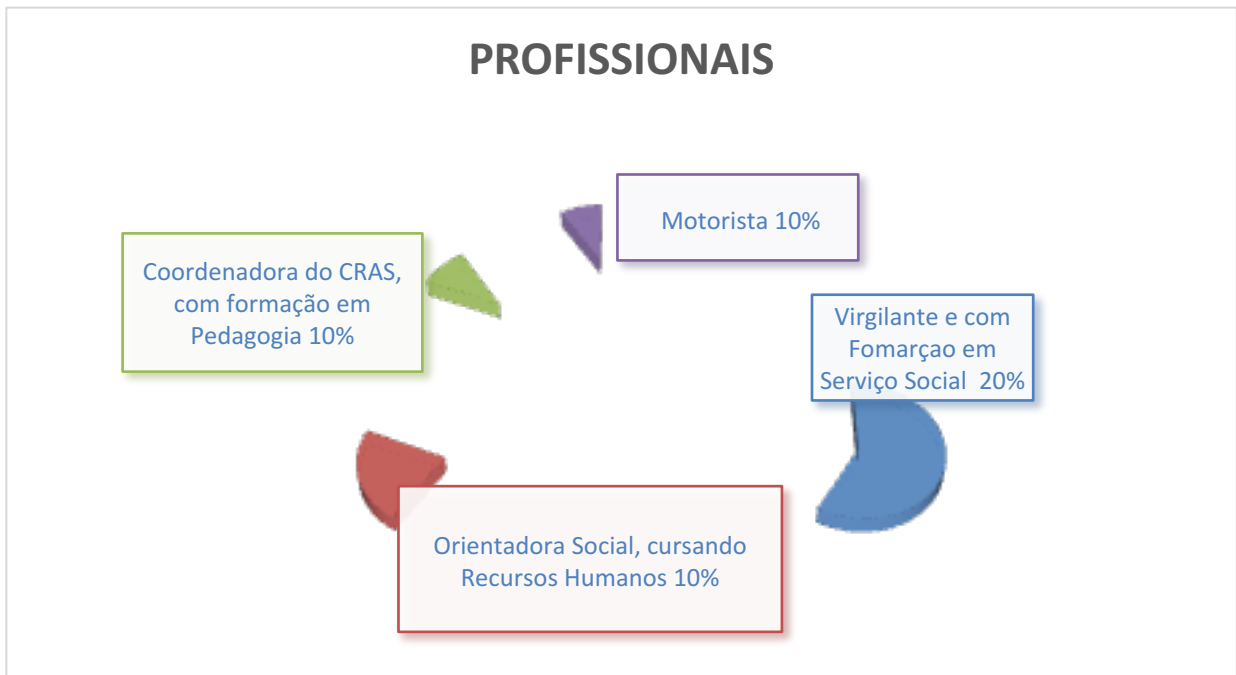
## 6.3 Entrevista com mulheres que trabalham no CRAS-Centro de Referência de Assistencial Social.

Neste paragrafo temos por finalidade apresentar e discutir os resultados advindos da coleta de dados, além também de verificar a relação entre as seguintes categorias de análise, que é compreender a importância das mulheres no mercado de trabalho moderno.

Nesta parte serão apresentados os resultados e a análise das entrevistas, onde os entrevistados serão identificados como A, B, C, D, E, E F.

## FORMAÇÃO ACADÊMICA DAS ENTREVISTADAS.

A seguir, o gráfico mostrará a porcentagem da formação de 5 (cinco) mulheres que trabalham atualmente no CRAS, questionadas a respeito da importância das mulheres no mercado de trabalho moderno.



Fonte: Elaborado por Ana Beatriz Santiago de Lira costa de Souza; Luiza Roberta Nascimento Santos; Manoela Maria da Silva (2022).

De acordo com o gráfico, apenas 2 (duas) possuem graduação em Serviço Social, e 1(uma) cursando Serviço Social, outra cursando Recursos Humanos, apenas 1(uma) com formação em pedagogia. Podemos ver que mesmo já atuando em sala de aula, alguns profissionais não tem uma formação completa.

Os relatos das profissionais passaram por uma análise qualitativa, a qual foi discutida em grupo.

Relatos da 1ª pergunta:

“ Para elas, algumas a mulher é importante no mercado de trabalho sim, mas quando entra em questão a mulher que ficou grávida, mulheres com filhos, licença maternidade, mulheres sem experiência profissional, ou até mesmo de mais idade, fica difícil o mercado de trabalho nos aceitar... Disseram elas, a qual falaram também sobre a questão de que mulheres em cargo de liderança precisam endurecer e por



isso acabam deixando de lado sua feminilidade e delicadeza para se sentirem pertencentes a esse mundo”. (Entrevistadas A, B,C,D e E).

Segundo Jablonski (2010), ao questionar os casais sobre as tarefas domésticas os homens têm uma participação de coadjuvante, ajudante isso segundo informações cedidas pelas mulheres, já quando os homens foram relatar sobre eles mesmo disseram ter uma participação maior da que foi respondida pela companheira. E esta participação masculina está na maior parte com relação aos cuidados com os filhos, enquanto a manutenção do lar fica com a esposa.

Em contrapartida, Corrêa (2004), afirma que o aumento da presença da mulher no mercado de trabalho influenciou as empresas a buscarem se diferenciar no mercado competitivo através da ênfase a características tipicamente ditas femininas como sensibilidade e flexibilidade.

O autor ressalta também, a conquista de espaço em diversos ramos, não apenas em números de ocupação de postos de trabalho, mas a melhoria na escolaridade e a maior presença em cargos de gerência.

No entanto, para Corrêa (2004), a expansão da participação no mercado não resultou no fim da desigualdade dentro das empresas. Ainda há desníveis salariais, dominação autoritária e barreiras culturais que impedem a ascensão feminina.

Diante deste relato das entrevistadas podemos ver o contexto histórico, que impõe múltiplos papéis, o qual podemos dizer o da mãe, esposa, e principal executora dos serviços domésticos o qual causa um grande conflito interno para equilibrar tudo isso.

Pois infelizmente a mulher ainda é vista como dona de casa, mãe e esposa, a partir do momento em que a mulher engravida o setor empregatício não a emprega por pensar que isso irá arruinar o setor de gastos ao pagar licença maternidade etc.

Ou até mesmo a que vem do lar, que é um dito popular, onde não tem experiência no campo de trabalho e a empresa não aceita empregar alegando que sem experiência não tem o que contribuir ou até mesmo virar um atraso na empresa.

Relatos da 2ª pergunta:

“As mulheres já tem conquistado um espaço o qual é um caminho sem volta, não só pelas conquistas em si, mas também porque as mulheres não se imaginam mais fora deste contexto. Pois que se faz necessário é uma reorganização social e

dentro das organizações para acomodar esta realidade, que no longo prazo passará a ser a nova ordem. Assim, acreditamos que não só o Brasil mas globalmente, a igualdade de gêneros será alcançada. Para isso é necessário compromisso dos governos e das grandes empresas, além do envolvimento das comunidades locais para manter a discussão em andamento. Acho que o caminho é longo mas inevitável”.

Segundo Miranda (2006, p.7):

“As relações de trabalho ganham novos significados e complexidades a partir da inserção feminina no espaço organizacional. Muito embora as sociedades ocidentais estejam progressivamente incrementando e operacionalizando o discurso igualitário entre homens e mulheres em áreas como cultura, educação, mudanças são escassas quando se analisa a divisão hierárquica do trabalho”.

Diz Degraff e Anker (2004), é possível compreender a desigualdade de gênero dentro do mercado de trabalho e empresas com base em teorias divididas em três grupos. O primeiro grupo é composto pelas teorias neoclássicas, que enfatizam o papel do capital humano, como a educação e experiência. O segundo abrange as teorias de segmentação do trabalho.

Podemos ver que para os autores, esse grupo supõe que o mercado de trabalho é influenciado por fatores institucionais, dividindo o mercado em setores primário e secundário. E, por último, o grupo das teorias de gênero/feministas. Para os autores, este grupo enfatiza o trabalho das mulheres fora do meio organizacional, isto é, no âmbito doméstico, como desvantagem que acarretou na segregação ocupacional por sexo.

Mesmo com todos esses desafios enfrentadas pelas mulheres, percebemos que o mercado de trabalho está se compondo a cada dia por mulheres, e que apesar dessas diferenças ainda ocorrerem isso vêm diminuindo gradativamente, pois antes se julgava que a experiência masculina é que um dos fatores primordiais das diferenças salariais, mas como tanto homem como mulher estão entrando em um novo ciclo de mercado não terá mais como inibir essas diferenças e posteriormente tanto homens e mulheres que ocuparem o mesmo cargo e terem a mesma experiência terão o mesmo salário.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com esse trabalho que o objetivo proposto em mostrar a evolução das mulheres no mercado de trabalho, trazendo de forma objetiva essa trajetória. Pode perceber que as dificuldades enfrentadas pelas mulheres é até hoje por ser vistas como donas de casa, onde o trabalho doméstico estava sendo feito em conciliação com o trabalho, pois elas se veem na necessidade de trabalhar para poder manter suas casas, isso se dá pela questão em que seus maridos não tinham condição de trabalho porque aqueles que não morriam na guerra voltavam com algum tipo de deficiência onde se tornava uma pessoa limitada sem condições de trabalho.

Atualmente, a mulher encontra-se inserida de forma direta no processo de produção material da sociedade, o que tem gerado uma gama enorme de debates e modificações relevantes na estrutura social, visto que à mulher ainda se atribui a responsabilidade por toda a organização e manutenção moral do espaço doméstico.

Neste novo contexto no qual a mulher se encontra é que ganha importância à discussão acerca de sua efetiva inserção no mundo do trabalho e da persistência da discriminação sexista neste meio. Historicamente, as mulheres ocupam posição inferior aos homens no mercado de trabalho. Além dos diversos outros preconceitos e obstáculos que enfrentam pelo simples fato de serem mulheres.

As mulheres devem ser as protagonistas no forjamento de uma nova consciência social que impulse o estabelecimento de simetria nas relações de gênero. A auto-organização feminina com vistas a lutar pela igualdade é que poderá reverter a discriminação ainda presente na sociedade brasileira.

Apesar dos avanços conquistados pelas mulheres, ainda é visível a desigualdade de gênero, tanto com relação ao salário pago as mulheres para a mesma função dos homens quanto à inserção no mercado de trabalho. Há muito preconceito, e neste trabalho foi possível verificar que a mulher é tão ou mais competente que os homens.

Concluindo esse trabalho com uma visão em que a nossa sociedade se modernizou em valores e crenças, a qual estão iguais para todos, e com isso não existe mais barreiras para se qualificar e limitar o trabalho masculino como feminino, e que as exigências está iguais a todos e aquele que buscar uma maior qualificação, independente de sexo, terá uma boa colocação no mercado.

## REFERÊNCIAS

**BESSA**, Karla Adriana Martins. **Papel da mulher na sociedade ao longo da história.**

Disponível em. Acesso em 03/12/2022.

**BRASIL ECONOMICO.** Disponível em:

[http://www.brasileconomico.com.br/noticias/poderfeminino\\_84710.html](http://www.brasileconomico.com.br/noticias/poderfeminino_84710.html). Acesso em 02/12/2022

**BRASIL ESCOLA.** Disponível em: <http://www.brasilecola.com/historia/elizabeth.htm>.

Acesso em 02/12/2022

**BRASIL PROFISSOES.** Disponível em:

<http://www.brasilprofissoes.com.br/negocios/mercado/mulheres-invadem-o-mercado>. Acesso em 02/12/2022

**CABRAL**, Gabriela. **Importância da mulher na sociedade.** Disponível em. Acesso em: 03/12/2022.

**CABRAL**, Márcia Regina. **Análise história da participação da mulher no mundo do trabalho.** Disponível em. Acesso em 03/12/2022

**CAMARGO**, J. M., **SERRANO**, F. L. P. **Os dois mercados: homens e mulheres na indústria brasileira.** Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, out/dez. 1983. EBAH. Disponível em: [http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAH\\_sAF/trabalhosociologia-a-mulher-no-mercado-trabalho](http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAH_sAF/trabalhosociologia-a-mulher-no-mercado-trabalho).

**FALCÃO**, Juliana. **Elas realmente não fogem à luta.** Disponível em. Acesso em 03/12/2022

**FRAGOSO**, C. - **A evolução da mulher no mercado de trabalho - Mercado de trabalho.** - 2 de setembro de 2015 –

**JÚLIO**, Carlos Alberto. **Reinventando você: a dinâmica dos profissionais e a nova organização**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

**LAVELBERG**, Carlos. **Diferenças salariais ainda atingem o mercado de trabalho feminino**. Disponível em Acesso em 10/10/2010

**LUZ**, Gabriela de Almeida Ribeiro; canal colaborativo Monografias. **A evolução da mulher no mercado de trabalho**. São Paulo, 2019.

**MAIS MULHERES NO PODER BRASIL**. Disponível em: <http://www.maismulheresnopoderbrasil.com.br>. Acesso em 02/12/2022

**MARTINS**, Sergio Pinto. **Práticas discriminatórias contra a mulher e outros estudos**. São Paulo: LTr, 1.996.

**MOURÃO**, Tânia Fontenele. **Mulheres no topo da carreira. Flexibilidade e Persistência**. São Paulo: Editora: Secretária especial de políticas para mulheres, 2006.

**PASTORE**, J. **Situação socioeconômica da mulher**, 2000. Disponível em <http://www.josepastore.com.br/artigos/cotidiano/064.htm>. Acesso em 03/12/2022.

**PRIORE**, Mary Del e **BASSANEZI**, Carla. **História das mulheres no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

**PROBST**, Elisiana Renata. **A evolução da mulher no mercado de trabalho**. Disponível em. Acesso em 03/12/2022.

**RAMOS**, Murilo e **TORRES**, Flávia. **Novidade: A igualdade está ficando igual**. VEJA, São Paulo, Edição especial, n.48, p.66-70. maio.2000.

**SILVEIRA**, DANIEL. G1 - **Participação de mulheres no mercado de trabalho tem 5º ano de alta, mas remuneração segue menor que dos homens**, diz IBGE - Rio de Janeiro, 03 de março de 2021.

**SOUZA**, Luis Gonzaga. **A mulher na sociedade Atual**. Disponível em. Acesso em 04/12/2022

## **APÊNDICES**

Os dados foram coletados por meio de entrevistas. Diante disso o roteiro das questões foi avaliado pelos componentes do grupo, para verificar se atendia aos propósitos da pesquisa. A partir desta análise, e realizados os ajustes necessários, o roteiro da entrevista ficou composto por seis questões:

1ª Você acha que a mulher tem um papel importante no mercado de trabalho? E mesmo diante desse contexto, quais são os desafios encontrados pela mesma?

2ª Você acredita que o Brasil alcançará a igualdade de gêneros no mercado de trabalho? O que será preciso para chegar a esse patamar?